



Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	3.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Intertextualidade	<b>(BNCC – EM13LP03)</b> Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.
	A Teoria da comunicação  Funções da linguagem As funções sociais dos textos	<b>(ENEM – H19)</b> Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.  <b>(ENEM – H21)</b> Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	As variedades linguísticas  Variedades linguísticas e norma-padrão	<b>(ENEM – H25)</b> Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.  <b>(ENEM – H26)</b> Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
	Sintaxe  Orações coordenadas Orações subordinadas substantivas	<b>(ENEM – H18)</b> Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.  <b>(ENEM – H27)</b> Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

## 1. APROXIMAÇÃO

Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a atividade por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

► **AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS**

<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>

<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>

► **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>

[https://www.youtube.com/watch?v=YI\\_AmLaZiFE](https://www.youtube.com/watch?v=YI_AmLaZiFE)

▶ **FUNÇÃO METALINGUÍSTICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=O2JXoRRwXcc>

▶ **FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA**

<https://www.youtube.com/watch?v=zXMHZdGmUH>

▶ **FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA**

<https://www.youtube.com/watch?v=RgB1Cge7SLw>

▶ **FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA**

<https://www.youtube.com/watch?v=FaA1KImKOWo>

▶ **FUNÇÃO FÁTICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=NnDyF3CqQy4>

▶ **PERÍODO COMPOSTO**

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_n0bmFmJpUg](https://www.youtube.com/watch?v=_n0bmFmJpUg)

▶ **ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS**

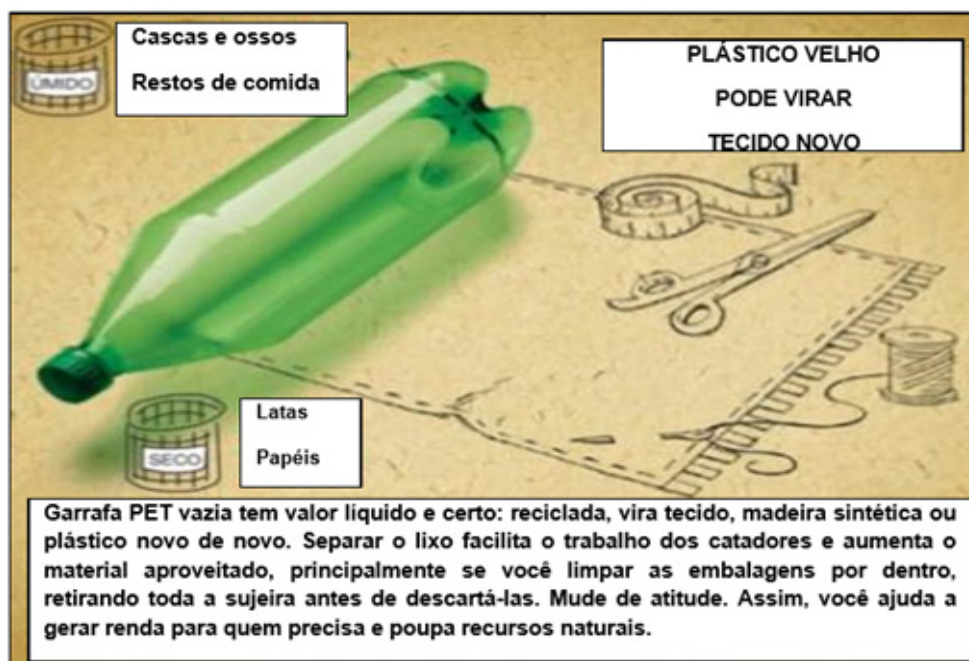
<https://www.youtube.com/watch?v=apVmAKq7wAk>

<https://www.youtube.com/watch?v=SZyLsvjPdFU>

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_n0bmFmJpUg](https://www.youtube.com/watch?v=_n0bmFmJpUg)

### 3. AMPLIAÇÃO

#### 01. (ENEM 2018 – MODIFICADA)



Disponível em: [www.separeolixo.gov.br](http://www.separeolixo.gov.br). Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado).

Nessa campanha educativa, verifica-se a predominância das funções referencial e conativa da linguagem. **JUSTIFIQUE** essa afirmativa, identificando recursos linguísticos que evidenciam essas funções da linguagem.

02. Leia este texto.

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma de língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não! Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas.

POSSENTI, S. **Gramática na cabeça**. Língua Portuguesa, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).

Nesse texto, Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. **EXPLIQUE** a concepção que o linguista evidencia acerca do domínio da língua portuguesa ao defender essa tese.

03. (ENEM 2018 – MODIFICADA) Leia esta campanha educativa.



Disponível em: [www.facebook.com/ninsaude](http://www.facebook.com/ninsaude). Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

a) A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. **IDENTIFIQUE** o uso dessa estratégia nesse texto.

b) Releia este período.

*Seu organismo já está acostumando com o açúcar e está difícil largar?*

**IDENTIFIQUE** o valor semântico do conectivo “e”, destacado nesse período.

04. Leia o poema de Carlos Drummond de Andrade e a charge de Duke.

**TEXTO I**

**QUADRILHA**

João amava Teresa que amava Raimundo  
 que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
 que não amava ninguém.  
 João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,  
 Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,  
 Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
 que não tinha entrado na história.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. São Paulo: Global, 2004. p. 54.

**TEXTO I**



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges>. Acesso em: 20 abr. 2021.

**ANALISE** as relações dialógicas (intertextualidade e interdiscursividade) entre o poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade, e a charge de Duke.

05. Observe a obra do artista plástico René Magritte.



MAGRITTE, René. **Clarividência**. Óleo sobre tela, 54,5 cm x 65,5 cm. Coleção particular, 1936.

**IDENTIFIQUE** a função da linguagem que predomina nessa obra de Magritte. **JUSTIFIQUE** sua resposta.

06. Leia este meme.



Tribunal superior eleitoral. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/>. Acesso em: 6 jul. 2020.

- a) Esse anúncio imita um gênero textual comum nas redes digitais, o meme. É possível reconhecer o uso da linguagem informal no texto? **JUSTIFIQUE** sua resposta.
- b) **EXPLIQUE** em que medida a opção de imitar esse gênero textual contribui para que o anunciante alcance objetivos.

07. (FUVEST 2010 – ADAPTADA) Leia os textos a seguir.

#### TEXTO I

Não sei, pois, a quantas edições do programa eu assisti, mas acredito que uma única experiência já teria sido o bastante, porque a mensagem era clara para as crianças da minha geração.

(IstoÉ, 14.07.2010. Adaptado.)

#### TEXTO II

Dedos frios e trêmulos tocaram-no, prenderam seu braço. Não se voltou, pois sabia a quem pertenciam. Num segundo, recordou os finos cabelos de Aline à brisa da noite, a alegria sufocada, culposa, a ânsia de fugir, o desejo de voltar, seu belo rosto ardente, as mãos frias...

(Osman Lins, **Os gestos.**)

- a) O sentido expresso pela conjunção “pois”, em cada ocorrência verificada nos textos, não é o mesmo. **EXPLICITE** a diferença entre ambas.
- b) **COMENTE** o papel da pontuação na classificação desse termo, nos

08. (FUVEST– ADAPTADA) Leia este texto.

O tempo personalizou minha forma de falar com Deus, mas sempre termino a conversa com um pai-nosso e uma ave-maria. (...) Metade da ave-maria é uma saudação floreada para, só no final, pedir que ela rogue por nós. No pai-nosso, sempre será um mistério para mim o “mas” do “não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal”. Me parece que, a princípio, se o Pai não nos deixa cair em tentação, já estará nos livrando do mal.

Denise Fraga, [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br), 07/07/2015. (Adaptado).

Mantendo-se a relação de sentido existente entre os segmentos “não nos deixeis cair em tentação” / “mas livrai-nos do mal”, a conjunção “mas” poderia ser substituída pela conjunção “e”, de modo a dissipar o “mistério” a que se refere a autora? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

09. Leia estes versos.

Todas as cartas de amor são  
Ridículas.  
Não seriam cartas de amor se não fossem  
Ridículas.

Também escrevi em meu tempo cartas de amor,  
Como as outras.  
Ridículas.

A verdade é que hoje  
As minhas memórias  
Dessas cartas de amor  
É que são  
Ridículas.

PESSOA, Fernando. In: GALHOZ, Maria Aliete (Org.). **Fernando Pessoa**: obra completa: Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999. p. 399-400. (Fragmento).

**EXPLIQUE** de que maneira a oração subordinada substantiva, presente na última estrofe, ajuda a revelar a opinião do eu lírico acerca das cartas de amor.

## 4. USO

## FIGURAS DE LINGUAGEM

## 01. (ENEM 2019)



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- A) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- B) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- C) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- D) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- E) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

## 02. (ENEM 2019)

**PALAVRAS TÊM PODER**

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.  
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.  
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- A) propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- B) conscientizar a população de que direitos implicam deveres.
- C) coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- D) divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- E) instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

## 03. (IFAL 2019)



O propósito comunicativo da charge é

- A) narrar um fato que aconteceu no Brasil, com menção a personagens reais.
- B) apresentar uma estatística, especificamente, de dados sobre a leitura no Brasil.
- C) informar sobre a importância de se lerem jornais.
- D) fazer uma crítica social relativa a um dos índices de desenvolvimento humano no país.
- E) descrever as diferenças existentes entre as profissões, que estão associadas ao nível de leitura dos sujeitos.

## VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

### 04. (ENEM 2013)

#### ATÉ QUANDO?

Não adianta olhar pro céu  
 Com muita fé e pouca luta  
 Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer  
 E muita greve, você pode, você deve, pode crer  
 Não adianta olhar pro chão  
 Virar a cara pra não ver  
 Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus  
 Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. *Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)*.  
 Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

### 05. (ENEM-2017)

#### TEXTO I

#### TEREZINHA DE JESUS

De uma queda foi ao chão  
 Acudiu três cavalheiros  
 Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai  
 O segundo, seu irmão  
 O terceiro foi aquele  
 A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.) *Cancioneiro da Paraíba*. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

## TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A) assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C) conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D) preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E) reforça comportamentos e padrões culturais

## 06. (ENEM 2019)

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,  
 Irerê, meu companheiro,  
 Cadê viola?  
 Cadê meu bem?  
 Cadê Maria?  
 Ai triste sorte a do violeiro cantadô!  
 Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,  
 Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:  
 Que tua flauta do sertão quando assobia,  
 Ah! A gente sofre sem querê! Ah!  
 Teu canto chega lá no fundo do sertão,  
 Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,  
 Ah! Ah! Irerê, solta teu canto!  
 Canta mais! Canta mais! Prá alembra o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. *Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos* (1938-1945).

Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A) uso recorrente de pronomes.
- B) variedade popular da língua portuguesa.
- C) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- D) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- E) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

## PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

### 07. (ENEM 2013)



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- A) emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- B) uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- C) retomada do substantivo “mãe”, que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- D) utilização da forma pronominal “la”, que reflete um tratamento formal do filho em relação à “mãe”.
- E) repetição da forma verbal “é”, que reforça a relação de adição existente entre as orações.

### 08. (UECE-2019)

Eram quatro da manhã quando seu pai sofreu um colapso cardíaco. Só estavam os três na casa: o pai, a mãe e ele, um garoto de 13 anos. Chamaram o médico da família. E aguardaram. E aguardaram. E aguardaram. Até que o garoto escutou um barulho lá fora. É ele que conta, hoje, adulto: Nunca na vida ouvira um som mais lindo, mais calmante, do que os pneus daquele carro amassando as folhas de outono empilhadas junto ao meio fio.

MEDEIROS, Martha. **Feliz por nada**. São Paulo: L&PM Editores, 2011 (fragmento).

A repetição da expressão “E aguardaram. E aguardaram. E aguardaram” imprime ao trecho o sentido de

- A) paciência por parte dos membros da família que esperavam calmamente a ambulância chegar para salvar a vida do pai.
- B) resiliência dos familiares que souberam, mesmo diante de uma situação crítica, se adaptar ao obstáculo e, dessa forma, superá-lo.
- C) ansiedade do garoto que aguardava, aflito, a vinda da ambulância para socorrer o seu pai acometido de um problema cardíaco.
- D) morosidade na chegada de socorro médico para acudir o pai que sofria um colapso cardíaco.
- E) adaptação dos familiares que, diante de uma situação crítica, procuraram não se desesperar.

## 09. (ENEM 2010)

Os filhos de Anna eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo “mas” no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo “mas”

- A) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- B) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- C) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- D) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- E) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

## 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.